



PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO | CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE DOCENTES – 2026

010. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

INGLÊS

(OPÇÃO: 010)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

01. Leia o excerto a seguir, adaptado de Candau (2008):

A perspectiva _____ quer promover uma educação para o reconhecimento do outro, o diálogo entre os diferentes grupos. Uma educação para a negociação, o que supõe exercitar o que Santos denomina *hermenêutica diatópica*. Essa perspectiva está orientada à construção de uma sociedade democrática, plural, humana, que articule políticas de igualdade com políticas de identidade.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- (A) intercultural
- (B) homogênea
- (C) meritocrática
- (D) nacionalista
- (E) filantrópica

02. Entre as reflexões finais sobre as práticas educativas e o trabalho do professor com projetos de vida, Araújo, Arantes e Pinheiro (2020) destacam um elemento que se traduz “nos sentimentos e emoções relatados pelos jovens e que dão significados a suas metas, escolhas e ações”. Na pesquisa dos autores, esse aspecto “parece fundamental para motivá-los a construir seus projetos de vida e neles permanecer engajados. Nesse sentido, a efetivação de um projeto não pode prescindir da dimensão do desejo, da vontade – o que, do nosso ponto de vista, é fundamental inclusive para que o jovem adote uma postura ativa diante das situações vivenciadas e dos objetivos que pretende alcançar”. Esse elemento é, especificamente,

- (A) a identificação com modelos de sucesso socialmente reconhecidos.
- (B) a busca de bem-estar e felicidade.
- (C) o cumprimento de expectativas familiares e institucionais.
- (D) o planejamento racional de metas e etapas futuras.
- (E) a valorização da eficiência e do desempenho escolar.

03. De acordo com Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015), um projeto de personalização que realmente atenda aos estudantes requer que eles, junto com o professor, delinham

- (A) um novo currículo pessoal, que se liberte das diretrizes curriculares formais e se baseie de fato no interesse individual.
- (B) espaços específicos para a aprendizagem, com o ambiente virtual engajando e entretendo os alunos, enquanto a sala de aula física enfoca a educação conceitual.
- (C) suas estratégias pessoais para alcançar o desenvolvimento homogêneo em relação à turma, garantindo que todos avancem juntos, no mesmo ritmo.
- (D) atividades com base em modelos previamente aplicados, replicando práticas que já demonstraram bons resultados.
- (E) seu processo de aprendizagem, selecionando recursos que mais se aproximam de sua melhor maneira de aprender.

04. Durante uma atividade de Língua Portuguesa, a professora Juliana propôs a seus alunos que criassem narrativas digitais a partir do tema “Aventuras na natureza”. Ao assistir aos vídeos produzidos, ela notou que muitos estudantes abordaram espontaneamente questões sobre sustentabilidade, ainda que com explicações vagas e baseadas em experiências pessoais. Com base nisso, Juliana decidiu planejar intervenções pedagógicas para aprofundar o tema em sala. Se Juliana seguir as recomendações de Almeida e Valente (2012) sobre o uso das narrativas digitais, ela deve

- (A) selecionar os alunos que possuem maior familiaridade com o tema, organizando a turma em níveis para oferecer explicações diferenciadas e mais individualizadas.
- (B) relacionar formalmente as produções dos alunos aos objetivos da BNCC, utilizando as narrativas como forma de registrar junto à direção o cumprimento das metas de aprendizagem.
- (C) identificar os conhecimentos do senso comum presentes nas falas dos alunos, intervindo para que avancem em direção ao patamar de compreensão do conhecimento científico.
- (D) observar o alinhamento entre os conteúdos abordados pelos alunos e os materiais didáticos utilizados na escola, assegurando a fidelidade ao plano de ensino estabelecido.
- (E) apontar aos alunos esse desvio do tema, ensinando-os a seguir com mais zelo a atividade proposta para ampliar o desempenho dos estudantes em avaliações.

05. De acordo com o que apresenta Castro (2000), os sistemas nacionais de avaliação e informação educacional cumprem funções essenciais para

- (A) promover a transparência, o monitoramento de reformas e o planejamento de políticas educacionais futuras.
- (B) avaliar produtividade, efetividade e competência dos gestores, direcionando as decisões com base em indicadores de desempenho financeiro.
- (C) aumentar o controle hierárquico das redes escolares, padronizar metas e metodologias, e assegurar a qualidade objetiva da educação.
- (D) identificar, analisar e classificar as escolas em rankings comparativos para definir políticas de incentivo competitivo.
- (E) centralizar decisões pedagógicas e administrativas, responsabilizar as comunidades escolares por sua implantação e democratizar a qualidade do ensino.

06. Ao discutir a estrutura da aula, Lemov (2023) defende a importância da “Leitura independente responsável (LIR)”. Para que seja eficaz, a LIR deve, entre outros princípios,

- (A) flexibilizar o uso do tempo da leitura pelos alunos, para que alguns possam organizar materiais ou conversar sobre o tema com os colegas enquanto os outros terminam.
- (B) associar a leitura a momentos de pausa e relaxamento, para que os alunos possam se recompor mentalmente antes de retomar as tarefas cognitivamente mais exigentes.
- (C) incorporar a leitura na atividade, para que não seja uma atividade em separado, mas sim uma que favoreça a aplicação e a conexão com o restante da atividade.
- (D) incentivar a leitura em voz alta pelos alunos como forma de verificar a qualidade oratória e a fluência no processo.
- (E) organizar a leitura de forma interativa e espontânea, incentivando intervenções orais dos alunos durante o processo para enriquecer a troca entre pares.

07. De acordo com Moraes, Rosa, Fernandez e Senna (in Bacich e Moran, 2018), para desenvolver uma metodologia ativa em sala de aula, é necessário

- (A) transformar objetivos de ensino do educador em expectativas de aprendizagem para os estudantes.
- (B) aplicar técnicas de motivação externa, como recompensas e desafios, para estimular o engajamento dos alunos nas atividades propostas.
- (C) elaborar planos centrados na exposição do conteúdo, garantindo sua completa transmissão antes de qualquer avaliação discente.
- (D) estabelecer metas prévias e garantir que os alunos cumpram-nas com base em rotinas e procedimentos semestralmente definidos.
- (E) garantir que os estudantes sigam uma sequência linear de tarefas, evitando desvios que dificultem a consolidação do conteúdo.

08. Analise a imagem a seguir, extraída de Reis (2011):

Quadro 6 – Grelha de observação de fim aberto

Nome do professor: _____	
Data: ____/____/____	Ano e turma: _____ Disciplina: _____
Tempo	
8h30m	
8h35m	
8h40m	
8h45m	
8h50m	
8h55m	
(...)	
Rubrica do observador: _____ Rubrica do professor: _____	

De acordo com o autor, o tipo de instrumento exemplificado no quadro é adequado em

- (A) etapas de fechamento do ciclo formativo, nas quais se pretende verificar a coerência entre o planejamento e os resultados obtidos.
- (B) situações que exigem um instrumento de observação mais objetivo e mais fácil de aplicar.
- (C) avaliações em que se busca aferir o cumprimento detalhado de uma sequência de ações pré-estabelecidas pelo formador.
- (D) uma observação guiada por critérios bem definidos em que se sabe o que se quer coletar.
- (E) uma fase inicial ou exploratória em que se desconhecem as competências do professor.

09. Durante uma aula de Ciências, a professora Sílvia propôs que os alunos criassem um material explicando, em duplas, o ciclo da água. Para isso, utilizaram um aplicativo que permite personalizar textos, adicionando gráficos, gravações de voz e vídeos a um projeto. Os alunos usaram desenhos, mapas interativos, narração com efeitos sonoros e diferentes recursos audiovisuais. Ao final, a turma compartilhou seus trabalhos e discutiu o uso das linguagens presentes.

Com base na proposta de Rojo (2012), a prática realizada por Sílvia está relacionada a

- (A) um modismo pedagógico, que incorpora a tecnologia na atividade escolar sem um uso estratégico e com propósito genuinamente educativo.
- (B) uma atividade interdisciplinar voltada à fixação de conteúdos, com foco na repetição de conceitos em diferentes formatos.
- (C) uma dinâmica de motivação lúdica, que valoriza a criatividade dos alunos sem exigir aprofundamento conceitual.
- (D) uma abordagem alinhada aos multiletramentos, que envolve produção com novas ferramentas e leitura crítica de múltiplas linguagens.
- (E) um recurso de apoio à nova alfabetização técnica, que prioriza o uso da tecnologia em lugar da tradicional escrita manual.

10. De acordo com Zabala e Arnau (2020), a competência consistirá na intervenção eficaz em diferentes áreas da vida por meio de

- (A) práticas que priorizam conhecimentos conceituais sistematizados, integrando os demais componentes conforme a necessidade da situação.
- (B) normas de conduta escolar que orientam hábitos de estudo, de modo a favorecer a adesão à postura de estudante idealizada pelo docente.
- (C) procedimentos previamente definidos, baseados em saberes consolidados e aplicáveis, de forma invariável, a diferentes contextos.
- (D) intervenções focadas na aquisição progressiva de habilidades específicas, delimitadas por áreas disciplinares.
- (E) ações nas quais componentes atitudinais, procedimentais e conceituais são mobilizados ao mesmo tempo e de forma inter-relacionada.

11. A respeito do instrumento avaliativo proposto no documento *Indicadores da qualidade na educação* (Ação Educativa, Unicef, Pnud, Inep-Mec, 2004), assinale a alternativa correta.

- (A) As escolas são avaliadas por técnicos externos, que aferem de modo objetivo as dimensões da qualidade.
- (B) Os indicadores de cada uma das dimensões da qualidade são avaliados por perguntas a serem respondidas coletivamente.
- (C) Os indicadores determinam metas nacionais aplicadas às redes estaduais por meio de exames padronizados.
- (D) A aplicação do instrumento de avaliação da qualidade deve ser bianual, permitindo uma fiscalização transparente da escola.
- (E) A qualidade da escola é expressa por três dimensões circunscritas e permanentes: o professor, o aluno e o currículo.

12. Durante uma reunião pedagógica, a equipe diretiva de uma escola estadual informou que, para agilizar a tomada de decisões, a gestão optaria por prescindir do Conselho Escolar (CE) em determinadas situações, como nas reformulações do Regimento Escolar. Ao evitar a convocação do CE, a equipe espera desburocratizar suas decisões e ser autônoma em relação a esse órgão. Com base no documento *Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (Brasil, 2004), a conduta da gestão deve ser compreendida como

- (A) adequada, pois a gestão deve exercer sua autonomia para tomar as decisões sem a interferência dos interesses do CE.
- (B) inadequada, pois a elaboração e a revisão do Regimento Escolar são atribuições exclusivas do CE, sendo a equipe diretiva responsável pela sua implementação.
- (C) adequada, pois o CE tem função eventual e consultiva, de atuação concentrada em suas reuniões semestrais.
- (D) adequada, pois os membros do CE carecem de formação técnica suficiente para avaliar questões complexas da gestão escolar.
- (E) inadequada, pois ignora que o CE é instância de participação nas decisões político-pedagógicas, administrativas e financeiras da escola.

13. A *Diretriz Curricular de Tecnologia e Inovação* (São Paulo, 2019) avalia ser importante refletir sobre riscos e oportunidades para crianças e jovens diante da produção e do compartilhamento de conteúdos na internet. Para qualificar crítica e eticamente esses usos, assegurando a direção de uma participação social mais efetiva e promovendo experiências com práticas colaborativas e vivências significativas, cabe à educação
- (A) estabelecer diálogos com as práticas culturais dos adolescentes e jovens.
 - (B) focar no ensino técnico da programação e evitar polêmicas no cotidiano escolar.
 - (C) limitar o uso das tecnologias a situações didáticas controladas pelo professor.
 - (D) proibir o acesso a ambientes virtuais, valorizando a convivência presencial.
 - (E) controlar o uso das redes sociais dos alunos, aplicando sanções para comportamentos inadequados.
14. A professora Raquel observou que alguns de seus alunos apresentam dificuldades para acompanhar o conteúdo previsto para o ano letivo. Diante disso, ela propôs à equipe pedagógica uma estratégia coletiva de intervenção, com agrupamento de estudantes por perfil de aprendizagem e uso de materiais complementares durante as aulas de Orientação de Estudo. A partir do que estipulam as *Diretrizes do Programa Ensino Integral* (São Paulo, s.d.), a iniciativa da professora deve ser considerada
- (A) inadequada, pois o agrupamento dos estudantes por níveis de dificuldade é expressamente vetado pelas diretrizes.
 - (B) inadequada, pois a personalização do ensino proposta compromete a equidade entre os estudantes.
 - (C) adequada, pois as aulas de Orientação de Estudo podem ser em parte destinadas ao trabalho de nivelamento.
 - (D) inadequada, pois desloca o foco da excelência acadêmica das Orientações de Estudo para ações compensatórias e assistencialistas.
 - (E) adequada, pois representa uma prática orientada pelos princípios da meritocracia, valorizando o esforço extra no contraturno.
15. De acordo com o *Currículo Paulista* (São Paulo, 2019), a escola vem se fortalecendo como espaço privilegiado, entre outros, para
- (A) a estabilidade dos valores culturais dominantes e da harmonia social.
 - (B) a difusão de conteúdos e conceitos como eixo principal da aprendizagem escolar.
 - (C) a experiência do autoconhecimento e da construção identitária.
 - (D) a contenção do comportamento dos estudantes a partir de aulas de educação moral.
 - (E) o adestramento das competências formais demandadas pelo mercado de trabalho.
16. O artigo 26 da Lei nº 9.394/1996 (*Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional*) trata de aspectos fundamentais do currículo da Educação Básica. Sobre os currículos das escolas brasileiras, é correto afirmar que
- (A) a consolidação da Lei de Diretrizes e Bases estabeleceu uma base nacional comum para o planejamento curricular, eliminando a previsão de partes diversificadas, que acabavam por fragmentar o sistema nacional de ensino.
 - (B) a inclusão de novos componentes curriculares de caráter obrigatório na Base Nacional Comum Curricular ficará a cargo das Secretarias Estaduais de Educação das unidades federativas, a ser aprovada por maioria simples em assembleia extraordinária.
 - (C) é obrigatório o estudo da língua portuguesa ou da língua inglesa como língua materna, sendo opcional a adoção de uma segunda língua a partir dos anos finais do Ensino Fundamental.
 - (D) a educação artística, compreendidas as artes visuais, a dança, a música e o teatro, é de adoção facultativa pelas escolas, mas de participação obrigatória para os alunos das instituições que a oferecerem em seu currículo.
 - (E) tanto a educação alimentar e nutricional quanto conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança, o adolescente e a mulher serão incluídos entre os temas transversais.

17. Qual das alternativas a seguir enuncia um princípio que fundamenta a Educação em Direitos Humanos, de acordo com o artigo 3º da Resolução CNE/CP nº 01/2012 (*Estabelece diretrizes nacionais para a Educação em Direitos Humanos*)?
- (A) O patriotismo engajado.
 - (B) A dissolução de fronteiras nacionais.
 - (C) A primazia das relações jurídicas na educação.
 - (D) A laicidade do Estado.
 - (E) A separação entre política e educação.
18. O artigo 9º da Resolução 22 CNE/CP nº 01/2020 (*Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a BNC-Formação Continuada*) trata dos cursos e programas para a formação continuada de professores. Assinale a alternativa correta em relação a esse tópico.
- (A) Cursos e programas podem ser oferecidos por IES, por organizações especializadas ou pelos órgãos formativos no âmbito da gestão das redes de ensino.
 - (B) São considerados Cursos de Atualização aqueles oferecidos a distância ou por outras estratégias não presenciais, enquanto os presenciais são chamados Cursos de Extensão.
 - (C) Cursos de pós-graduação lato sensu são considerados como formação continuada quando sua carga horária é igual ou inferior a 360 (trezentas e sessenta) horas.
 - (D) A característica fundamental dos cursos e programas para a formação continuada é que sejam oferecidos dentro da instituição escolar em que o professor atua.
 - (E) Mestrado Acadêmico ou Profissional e Doutorado estão fora do âmbito da formação continuada, dada sua contribuição limitada quanto ao trabalho em sala de aula.
19. O *Plano Estadual de Educação* (PEE) foi aprovado pela Lei nº 16.279/2016. Sobre este documento, particularmente no que estabelece seu artigo 4º, assinale a alternativa correta.
- (A) Ao contrário do Plano Nacional de Educação, o PEE tem prazo indeterminado, de modo que se encontrará vigente até que uma nova lei que o substitua ou que o revogue seja promulgada.
 - (B) O monitoramento da execução do PEE e do cumprimento de suas metas, por meio de avaliações periódicas, será realizado por diversas instâncias, entre as quais a Comissão de Educação e Cultura da Assembleia Legislativa e o Fórum Estadual de Educação.
 - (C) A aprovação do PEE estabelece diretrizes, metas e estratégias próprias à realidade do Estado, o que implica na revogação de medidas previstas no Plano Nacional de Educação.
 - (D) O perfil do egresso do sistema estadual de ensino foi atualizado pelo PEE, substituindo a promoção humanística, científica e cultural pela formação para o trabalho, para o desenvolvimento tecnológico e para a cidadania.
 - (E) O PEE já parte de um cenário de atendimento escolar universalizado, realidade que permite ao Estado paulista fixar metas mais ambiciosas, como a melhoria da qualidade da educação e a erradicação de todas as formas de discriminação.
20. O artigo 16 da Lei nº 8.069/1990 (*Estatuto da Criança e do Adolescente*) assegura o direito à liberdade para crianças e adolescentes. Um dos aspectos compreendidos na lei é o direito de
- (A) crença e culto religioso, desde que manifestados no interior dos templos ou espaços próprios.
 - (B) brincar, exclusivamente para as crianças, e de praticar esportes, para os adolescentes.
 - (C) ir e vir irrestritamente em espaços públicos ou comunitários.
 - (D) participar da vida política, na forma da lei.
 - (E) solicitar, por conta própria, a emancipação legal dos pais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Read the following anecdote to answer questions from **21** to **23**:

In Salzburg as a group of about 15 family and friends. We asked a nice German woman to take our photo. She takes one then says "OK, back up". So, we all shuffle as a group like 3 feet backwards. She immediately starts laughing and explains she meant she was taking a backup photo. Safe to say the smiles in the second photo were genuine.

(<https://www.boredpanda.com/funny-travel-miscommunications/>)

21. The miscommunication in the anecdote derives from the

- (A) German lady's inadequate use of English.
- (B) lady's initial refusal to take the photo.
- (C) lady's wish to provoke laughter in the group.
- (D) tourists' inability to get ready for the photo.
- (E) double meaning in the lady's words.

22. While reading the anecdote as part of an activity, a student asks the teacher the meaning of the word **shuffle**, in "So, we all **shuffle** as a group like 3 feet backwards". The teacher suggests their going back to the text and making use of clues to try and arrive at the meaning of the unfamiliar word. Doing so, according to Bentley (2010), the teacher is helping students develop a learning skill named

- (A) selecting and using reference materials.
- (B) scanning and skimming text.
- (C) guessing from context.
- (D) note-taking.
- (E) reviewing.

23. O significado da palavra **shuffle**, no contexto do relato, é

- (A) escorregar.
- (B) retroceder.
- (C) evadir.
- (D) vacilar.
- (E) embaralhar.

Read the following text to answer questions from **24** to **27**:

This paper presents the concept of task as the location for learning a foreign language (FL), a space for creation in and with the target language, with the tasks utilized simulating as closely as possible the situations which the students will encounter outside the classroom and which, moreover, emphasize meaning. Throughout the paper, the theory of the use of tasks for the teaching/learning of a FL present in the literature will be discussed, and an approach which is based on the utilization of tasks as the backbone for the planning of course is presented. In addition to emphasizing meaning, the tasks analyzed take a relatively long time to complete, i.e. they last more than a single class. Thus, the input can be remembered and re-worked as it reappears in different ways, thus making it possible for learning to be more long-lasting and significant.

(José Carlos Paes de Almeida Filho e Rita Barbirato.
Ambientes comunicativos para aprender línguas estrangeiras,
2000. Adaptado)

24. Genres are relatively stable forms through which we communicate. This extract from the article is consistent with the characteristics of

- (A) an abstract.
- (B) a conclusion.
- (C) an acknowledgments section.
- (D) a methodology section.
- (E) a foreword.

25. In the extract from the text "the concept of task as the location for learning a foreign language (FL), a space for creation in and with the target language, with the tasks utilized simulating as closely as possible the situations **which** the students will encounter outside the classroom", the word in bold introduces a clause that modifies

- (A) the tasks utilized.
- (B) space for creation.
- (C) the situations.
- (D) a foreign language.
- (E) the concept of task.

26. A mesma palavra em inglês pode assumir funções diferentes na frase. No trecho "Throughout the paper, the theory of the use of tasks for the teaching/learning of a FL **present** in the literature will be discussed, and an approach which is based on the utilization of tasks as the backbone for the planning of course is **presented**", as palavras em negrito são, respectivamente,

- (A) verbo e substantivo.
- (B) verbo e adjetivo.
- (C) adjetivo e substantivo.
- (D) substantivo e adjetivo.
- (E) adjetivo e verbo.

27. De acordo com o texto, tarefas

- (A) requerem o envolvimento de cada um dos alunos para o cumprimento do objetivo.
- (B) podem apresentar a desvantagem de terem duração de mais de uma aula.
- (C) implicam dar atenção tanto à forma quanto ao significado.
- (D) devem estar relacionadas de maneira próxima a ações desempenhadas na vida real.
- (E) têm-se mostrado ideais para aprendizagens duradouras e significativas.

28. The history of language teaching shows the creation and use of different approaches, each with its own characteristics. Read the following items:

- Instruction is given in the native language of the students.
- The target language is rarely used for communication.
- Focus falls on grammatical description, explanation and analysis.
- The result of this approach is usually an inability on the part of the student to use the language for communication.
- The teacher does not have to be able to speak the target language.

The characteristics are consistent with

- (A) the total physical response method.
- (B) the direct method.
- (C) the grammar translation method.
- (D) the audiolingual approach.
- (E) project-based learning.

29. Em suas reflexões sobre os métodos de ensino de línguas, Jalil e Procailo (2009) mencionam o pós-método. Segundo as autoras, entre os “pilares do pós-método” está

- (A) a discussão da importância de se levar em consideração a particularidade de cada contexto, a prática docente e a pedagogia da possibilidade.
- (B) o trabalho com tradução de diferentes gêneros literários, já que o método objetiva auxiliar alunos na leitura dos mais diversos textos em língua estrangeira.
- (C) a transmissão de um conhecimento sobre a língua com o qual os alunos possam ganhar consciência das regras gramaticais e assim se comunicarem mais adequadamente.
- (D) o respeito ao princípio de que o exercício de aprender uma língua estrangeira é benéfico para o aprendiz da língua, mesmo que nunca chegue a usá-la na oralidade.
- (E) o reconhecimento de que a língua deve ser vista como um conjunto de hábitos, e que a aprendizagem dos padrões estruturais da língua acontece por meio de condicionamento ou formação desses hábitos.

Read the following text to answer questions 30 and 31:

CLIL is an abbreviation for Content and Language Integrated Learning. It is a way of teaching where subject content — such as history, science or physical education — is taught in another language (often English). We like the following definition of CLIL by Coyle, Hood and Marsh (2010, p. 1):

Content and Language Integrated Learning (CLIL) is a dual-focused educational approach in which another language is used for the learning and teaching of both content and language. That is, in the teaching and learning process, there is a focus not only on content, and not only on language. Each is interwoven, even if the emphasis is greater on one or the other at a given time.

(Liz Dale, Rosie Tanner. *CLIL activities: a resource for subjects and language teachers*, 2012. Adaptado)

30. Considering CLIL settings, the information within dashes (paragraph 1) can be said to

- (A) exemplify the most frequently offered curriculum subjects.
- (B) inform the authors' choice of the content for use.
- (C) name the most appropriate contents to be dealt with.
- (D) present a partial list of subjects by order of importance.
- (E) randomly exemplify subjects in the curriculum.

31. The part extracted from the second paragraph “in which another language is used for the learning and teaching of both content and language” presents an example of passive voice. Mark the alternative that presents a suggestion of a written activity which favors the use of passive forms.

- (A) Produce a leaflet with instructions on how to use the school library.
- (B) Write an account on the history of computer creation in the 20th century.
- (C) Interview a relative about their family tree.
- (D) Write a document planning who will perform which activities in the literature group project.
- (E) Describe the landscape surrounding the city where you study.

32. In language teaching and learning situations, there are different names with which a language other than the mother tongue is named. Because of the characteristics of the CLIL settings, the choice by Coyle, Hood and Marsh (2010) was for “a more inclusive term” which is

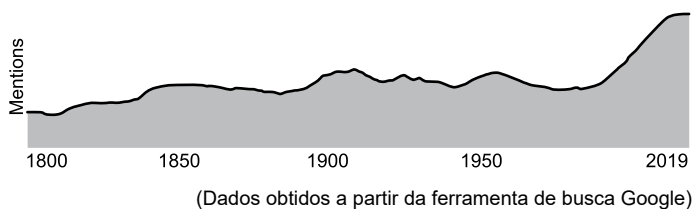
- (A) Foreign language.
- (B) Second language.
- (C) Vehicular language.
- (D) Additional language.
- (E) Target language.

33. According to Bentley (2010), among other aspects, CLIL aims to “provide scaffolding to support learning of content and language”. In language teaching, the most appropriate meaning of “scaffolding” is:

- (A) the creation of extra class materials to be used in the building of a student’s confidence.
- (B) the adjustments made by students while developing tasks proposed by the teacher.
- (C) the effects of classroom materials on the development of classroom tasks.
- (D) the process in which the teacher provides varying levels of assistance to students as needed.
- (E) the search for all types of resources that help students connect language learning to content learning.

34. Examine the following graph.

USE OF THE WORD SCAFFOLD



It shows that the word “scaffolding”

- (A) stopped being used with a double meaning in 1900.
- (B) was not used before the 1800s.
- (C) has gained momentum close to 2020.
- (D) has been used with a similar meaning since the 1800s.
- (E) has been attributed more than one meaning over time.

35. A language function is a purpose you wish to achieve when you say or write something. Choose the alternative in which “giving suggestions” is the function intended.

- (A) Do you mind if I leave?
- (B) You didn’t arrive late, did you?
- (C) Shall I answer the door?
- (D) Books must be returned to the library by the due date.
- (E) Let’s take the subway!

36. Functions are realized through words. The language used to express a function is called

- (A) exponent.
- (B) component.
- (C) expression.
- (D) functionality.
- (E) subfunction.

37. Functions can be performed at different levels of formality, depending on the context and the intimacy between speakers. Considering the ordinary use of the language, there is an adequate choice of grammar and vocabulary in the utterance in alternative:

- (A) Young father to twelve-year-old son: “I’d appreciate it if you should return home before dark”.
- (B) Brother to little sister: “Should you need my assistance, don’t hesitate to ask”.
- (C) Head of Customer Service to client: “No worries. Speak soon”.
- (D) Presiding officer to audience: “Welcome to this momentous occasion, our graduation ceremony.”
- (E) Dean to post-graduate students: “How’s it going?”

38. Read the following text:

How we define culture is highly contested and open to debate (Eagleton, 2000). Brown provides a useful explanation which links culture with thinking and language:

“Cultural patterns, customs, and ways of life are expressed in language: culture specific world views are reflected in language (...) [L]anguage and culture interact so that world views among cultures differ, and that language used to express that world view may be relative and specific to that view”.

Coyle, Hood and Marsh.
CLIL: Content and Language Integrated Learning, 2010. Adaptado)

The alternative which is closest to Brown’s understanding of culture is:

- (A) “Culture is the shared knowledge and schemes created by a set of people for perceiving, interpreting, expressing, and responding to the social realities around them”.
- (B) “Culture (...) is that complex whole which includes knowledge, belief, art, morals, law, custom, and any other capabilities and habits acquired by man as a member of society”.
- (C) ... culture is an abstraction or, more specifically, “an abstraction from behaviour.”
- (D) When things are considered not in terms of their relation to the human organism but in their relationship to one another, they become culture by definition.
- (E) ... culture determines the way we interpret the world, and we use language to express this interpretation.

39. Read the following comic strip to answer questions 39 and 40:



(<https://mymodernmet.com/tiny-eyes-comics-about-china/>)

No contexto da tirinha, a palavra “whatever” (4º quadrinho) pode ser substituída, sem prejuízo de significado, por

- (A) You tell me!
- (B) Big deal.
- (C) Oh, my!
- (D) Are you serious?
- (E) Who'd say.

40. O quadrinho mostra que o personagem do lado esquerdo

- (A) pretende mostrar que sabe mais do que realmente sabe.
- (B) entende menos de culinária que o outro personagem.
- (C) parece ter pouco apreço por certos aspectos de certas culturas.
- (D) tem um gosto incomum para pratos estrangeiros.
- (E) mostra conhecimento consistente da culinária chinesa.

